



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL  
CBBS**

**CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS DE SOFTBOL 2023  
(CT SOFTBOL)**

(Em vigor a partir de **1 de janeiro de 2023**. Ficam revogadas todas as CTs anteriores.)

Rua Visconde de Ourem, 161 – Jd Aeroporto – CEP 04632-020  
Fone (11) 5034-2512/9904 – Fax (11) 5034-0262 - São Paulo – SP – Brasil [www.cbbs.com.br](http://www.cbbs.com.br)  
[d.tecnico@cbbs.com.br](mailto:d.tecnico@cbbs.com.br) / [secretaria@cbbs.com.br](mailto:secretaria@cbbs.com.br)

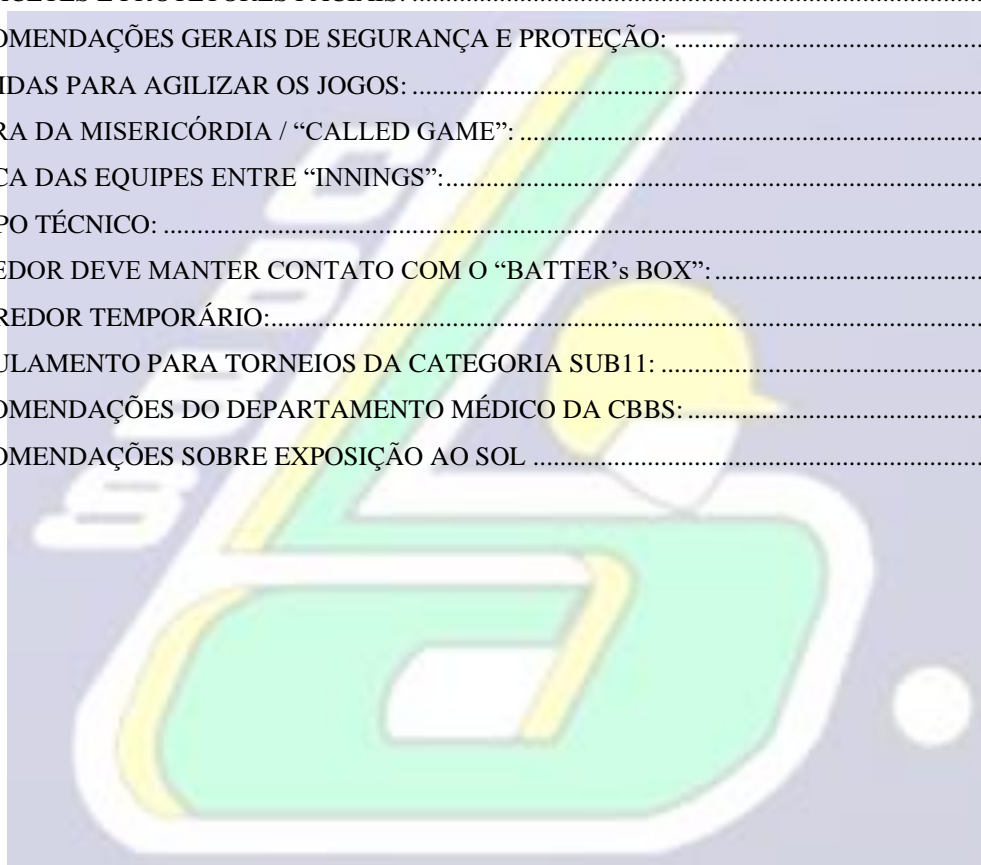


## CT - SOFTBOL

### Sumário

Sumário.....	1
1. CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICA, DISCIPLINAR E ORGANIZADORA: .....	3
1.1 COMISSÃO TÉCNICA: .....	3
1.2 COMISSÃO DISCIPLINAR:.....	4
1.3 COMISSÃO ORGANIZADORA: .....	4
1.4 TRIBUNAL DE JULGAMENTOS:.....	4
2. PARTICIPANTES: .....	4
2.1 DELEGAÇÕES .....	4
2.2 ÁRBITROS E ANOTADORES:.....	7
2.3 PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS E DE EQUIPES ESTRANGEIRAS: .....	7
3. CAMPEONATO OFICIAL:.....	7
3.1 REQUISITOS / RESPONSABILIDADES DAS SEDES DOS EVENTOS: .....	7
3.2 CONGRESSO TÉCNICO DO EVENTO:.....	8
3.2.1 PARTICIPANTES: .....	8
3.2.2 DEFINIÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO EVENTO: .....	9
3.2.3 OFICIALIZAÇÃO DA “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” .....	9
3.2.4 PAUTA DE VOTAÇÃO PARA REGULAMENTO DO EVENTO.....	9
3.2.5 DEFINIÇÃO DAS CHAVES E DOS CAMPOS DOS JOGOS.....	9
OBSERVAÇÕES: .....	9
3.3 CERIMÔNIA DE ABERTURA:.....	10
3.4 PROGRAMAÇÃO DE JOGOS (Recomendação):.....	10
3.4.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS .....	10
3.5 CHAVEAMENTO: .....	11
3.5.1 TABELA DE JOGOS:.....	11
3.5.2 CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES.....	11
3.5.3 CRITÉRIO PARA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES PARA FASE FINAL (OURO, PRATA, BRONZE E INCENTIVO):.....	12
3.5.4 CRITÉRIO PARA JOGOS EM CADA CHAVE:.....	13
3.6 PREMIAÇÃO:.....	14
3.6.1 Por Equipe: .....	14
3.6.2 Individuais: .....	14
3.7 CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO:.....	15
4. REGRAS DO JOGO: .....	16
4.1 DAS CATEGORIAS, FAIXAS ETÁRIAS, Nº DE “INNINGS” E DURAÇÃO DOS JOGOS: .....	16
4.2 CAMPO DE JOGO: .....	16
4.3 EQUIPAMENTOS DE JOGO:.....	17
4.4 JOGO REGULAMENTAR: .....	17

4.5	PRORROGAÇÃO / PENALIDADE:.....	17
4.6	ABANDONO DE JOGO “WO”:.....	18
4.7	PROTESTOS TÉCNICOS: .....	18
4.8	EQUIPAMENTO SONORO: .....	18
5.	REGRAS DE SEGURANÇA:.....	18
5.1	PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR:.....	18
5.1.1	LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE “INNINGS” POR DIA:.....	18
5.1.2	PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR DURANTE O AQUECIMENTO: .....	19
5.2	PROTEÇÃO AOS ATLETAS DE CATEGORIAS INFERIORES: .....	19
5.3	USO DE CALÇADOS: .....	19
5.4	CAPACETES E PROTETORES FACIAIS: .....	19
5.5	RECOMENDAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO: .....	20
6.	MEDIDAS PARA AGILIZAR OS JOGOS: .....	20
6.1	REGRAS DA MISERICÓRDIA / “CALLED GAME”: .....	20
6.2	TROCA DAS EQUIPES ENTRE “INNINGS”:.....	20
6.3	TEMPO TÉCNICO: .....	20
6.4	BATEDOR DEVE MANTER CONTATO COM O “BATTER’s BOX”: .....	20
6.5	CORREDOR TEMPORÁRIO:.....	21
7.	REGULAMENTO PARA TORNEIOS DA CATEGORIA SUB11: .....	22
8.	RECOMENDAÇÕES DO DEPARTAMENTO MÉDICO DA CBBS: .....	26
9.	RECOMENDAÇÕES SOBRE EXPOSIÇÃO AO SOL .....	26



## ATRIBUIÇÕES:

As **CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS**, doravante denominada “**CT Softbol**”, contidas nesse documento devem ser aplicadas na íntegra em todos os eventos esportivos de Softbol em território nacional brasileiro que envolver duas ou mais equipes filiadas à Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol (CBBS), válidas para todas as categorias (masculino e feminino). As determinações não descritas neste documento serão regulamentadas pelas legislações atuais do Ministério dos Esportes, órgão oficial ligado ao Poder Executivo Brasileiro, e pelas regras oficiais da WBSC – SD (World Baseball Softball Confederation – Softball Division). Penalidade: Qualquer Equipe ou Dirigente que não acatar o disposto neste regimento, responderá nos termos da legislação Desportiva vigente e será punido na forma da lei.

Presidente da CBBS: JORGE OTSUKA

Vice-Presidente da CBBS: ESTEVÃO T. SATO

Vice-Presidente de Softbol da CBBS: MICHEL UEHARA

Diretor de Softbol Nacional: PATRICIA O. HAMAMOTO

Diretor Técnico: NELSON YAJIMA

Diretor Técnico de SELEÇÕES NACIONAIS: MICHEL UEHARA

Diretor Técnico da Arbitragem: CARLOS OBA

Representantes das Atletas: SAMIRA TANAKA, REGINA CHIE SOMEYA, BRUNA AYUMI HIRATA

### CONSELHO CONSULTIVO SOFTBOL:

CARLOS OBA

CARLOS NAKAMURA

FERNANDO MATSUMORI

JORGE AFUSO

TAKETOMI HIGASHI

KYOSHI YANO

CLAUDIO SHIGUEO SHIRAISHI

ROSEMARY NAKAE SHIROMA

## 1. CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICA, DISCIPLINAR E ORGANIZADORA:

De acordo com o Estatuto da CBBS, em eventos oficiais e Campeonatos Brasileiros, o Presidente da CBBS nomeará o Diretor Técnico da competição e ambos designarão os membros da Comissão Técnica para o evento.

### 1.1 COMISSÃO TÉCNICA:

A Comissão Técnica tem autonomia para resolver e decidir todos os casos omissos, imprevistos (por exemplo, **regulamentos**, condições climáticas desfavoráveis, inscrição / renovação de atletas, alteração na lista de Delegação etc.), não discutidos e não combinados no Congresso Técnico do evento e os casos não previstos neste CT/Soft. É de responsabilidade da Comissão Técnica qualquer alteração da agenda/campo relativa à impossibilidade de cumprir a agenda original devido a acontecimentos climáticos, condições de campo e quaisquer outras possibilidades. É formada por:

- I. Diretor Técnico,
- II. Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros)
- III. Responsável Técnico do Evento (nomeado pela Sede)
- IV. Dois (2) Representantes Eleitos pelas Equipes participantes no Congresso Técnico do Evento.

## 1.2 COMISSÃO DISCIPLINAR:

Em todos os eventos oficiais da CBBS, deverá ser formado uma Comissão Disciplinar composta de 5 membros, nomeados pelo STJD (Supremo Tribunal de Justiça Desportiva) da CBBS, que trabalharão sob a direção de um Presidente, um Relator e um Procurador escolhidos por estes membros. Essa Comissão julgará em procedimento sumário, estando assegurados a ampla defesa e/ou eventual contraditório do eventual infrator. Das decisões da Comissão disciplinar caberão recursos ao STJD. Todos os julgamentos, tanto das comissões disciplinares ou do pleno do STJD (Superior Tribunal de Justiça desportiva) do Beisebol/Softbol, serão realizados na cidade de São Paulo, em local previamente determinados.

## 1.3 COMISSÃO ORGANIZADORA:

É nomeada pela sede do evento que deve conter a nomeação de:

1. O Responsável Técnico do evento
2. Um guia por delegação quando a acomodação ficar fora das dependências do clube
3. Coordenador para Anotação e Estatísticas (sistema WBSC “myballclub” ou IScore)
4. Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros)
5. Quatro (4) árbitros credenciados

Em casos de inclemências meteorológicas (chuvas, raios, trovões etc.), o Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros) será responsável em interromper a partida em qualquer momento para todos os campos do Evento. Em caso de suspensão superior à 1h, a Comissão Técnica do Evento irá se reunir para redefinição ou manutenção da agenda de jogos definidas no Congresso Técnico do Evento.

NOTA: É proibido o consumo de bebidas alcoólicas para todos os membros que compõem a Comissão Disciplinar, Comissão Técnica e Comissão Organizadora do Evento, durante o andamento dos jogos.

## 1.4 TRIBUNAL DE JULGAMENTOS:

O Atleta ou qualquer componente da delegação expulso por indisciplina é automaticamente suspenso das duas partidas seguintes, além de retirar-se do campo de jogo em no máximo um minuto (não poderá permanecer no “bench”, nem na sua proximidade). A permanência superior a um minuto do (s) membro (s) expulso (s) no campo de jogo resultará em confisco do jogo para a equipe não infratora (7x0).

Em caso de tentativa ou agressão física pelo atleta ou por qualquer membro da delegação - antes, durante ou depois da partida - o (s) infrator (es) além da expulsão do jogo, deverá ser submetido a julgamento da Comissão Disciplinar, que aplicará a penalidade prevista no Código Brasileiro de Justiça Desportiva. Caberá aos membros da Comissão Disciplinar elaborar relatório e encaminhar para STJD – Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Nota: O Atleta, assim como o técnico expulso, não fará jus aos prêmios individuais.

Obs1.: Todos os casos de indisciplina devem ser relatados à respectiva Federação e à CBBS pela Comissão Disciplinar. Árbitros, Anotadores e Membros das Comissões (Técnica, Disciplinar ou Organizadora) tem autonomia para relatar ocorrências nas súmulas dos jogos.

## 2. PARTICIPANTES:

### 2.1 DELEGAÇÕES

- 2.1.1. É obrigatório o pagamento da (1) Taxa Anual de Agremiação, (2) Taxa de Inscrição (nova) ou Renovação anual dos atletas, (3) Taxa de Empréstimo de Atletas e/ou (4) Taxa de Transferência de Atletas para as respectivas FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL (CBBS), por parte de qualquer clube filiado para participar de Torneios Regionais Classificatórios, para Campeonatos Brasileiros e/ou eventos



- oficiais. Nota: o não pagamento de qualquer uma das Taxas, sem anuência expressa da Comissão Técnica do Evento, impedirá a participação da Delegação em qualquer evento oficial. Obs.: É obrigatória a apresentação de exame médico, junto à inscrição ou renovação de Atletas.
- 2.1.2. As taxas deverão ser recolhidas até DUAS semanas anteriores ao Evento Oficial que o referido Atleta/Agremiação irá participar. **Com exceção até categoria Sub13 que poderá ser até o dia do evento.** Um atleta, uma vez inscrito por um determinado clube junto à sua Federação, cria-se um vínculo que permanecerá até que haja transferência para outra equipe. (Salvo em casos de anuência da equipe à qual é inscrito)
- 2.1.3. Será da competência de a Comissão Técnica decidir sobre as penalidades, quando houver denúncia de uso de Atleta não inscrita oficialmente (fora da LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS) em eventos oficiais, durante o Evento.
- 2.1.4. Ao término do Evento Oficial, a denúncia de Atletas não inscrita deverá ser feita, dentro do ano corrente, ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).
- 2.1.5. Os eventos oficiais ficam estabelecidos em no máximo de 16 equipes participantes. Caso haja mais de 16 equipes a classificação é estabelecida através da restrição: eliminação das regionais com mais de três equipes, sempre começando pela mais numerosa. Persistindo o excesso, passa a ser eliminadas duas equipes, partindo da regional mais numerosa.
- 2.1.6. A participação de atletas estrangeiros não residentes (sem passaporte brasileiro) em eventos oficiais será:
- Softbol Feminino** (Categoria Sub13, Sub16, Sub19, Sub23, Adulto): É proibida a participação de quaisquer atletas estrangeiras não residentes no Brasil
  - Softbol Masculino:** É permitido a participação de atletas estrangeiros em eventos oficiais, **EXCETO arremessadores.** É necessário inscrição na CBBS, respectivas Federações 15 dias antes ao Evento e ter anuência da Federação do país de residência do atleta. *Nota: É de total responsabilidade da Equipe a qual o atleta irá jogar uma eventual necessidade de visto brasileiro.*
- 2.1.7. É permitido o desmembramento de um clube em duas ou mais equipes em eventos oficiais, desde que as mesmas permaneçam durante o ano em curso. O desmembramento deverá ser comunicado à Federação e à CBBS antes do início dos eventos.
- 2.1.8. Para incentivar a prática do Softbol, a CBBS poderá convidar equipe (s) para participar dos eventos oficiais. O número de equipes participantes em cada evento poderá ser decidido pela CBBS por: (a) critério técnico; (b) incentivo a novas equipes e ou regiões ou (c) convite às equipes estrangeiras.
- Aplicam-se as mesmas obrigações e condições estabelecidas neste CT/Soft para as equipes convidadas, exceto o pagamento das taxas estabelecidas no item “A” deste capítulo. Apresentação de documentos oficiais: Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, Carteira de Motorista ou Passaporte, para conferência das idades e enquadramento nas respectivas faixas etárias;
  - É obrigatório à apresentação do Atestado de Exame Médico de liberação para a prática de esportes de todas as atletas no Congresso Técnico do evento;
  - Pagamento das taxas de participação, do transporte, bem como do alojamento e das refeições.
  - A equipe convidada pode ser dispensada do pagamento da taxa de participação pela CBBS, bem como das demais despesas com transporte, alojamento e refeições pela sede do evento.
  - A delegação convidada será limitada a 25 pessoas, exceto com aprovação prévia da CBBS.
- 2.1.9. É obrigatória a confirmação da participação e a apresentação da súmula, em formulário específico contendo os nomes dos componentes da delegação, listadas abaixo, com antecedência de **duas semanas** (impreterivelmente) à data de início do Evento Oficial, com possibilidade de ALTERAÇÕES da SÚMULA até a penúltima semana, exceto dos Eventos da

Categoria Sub13 que é possível inclusão e alteração até o CONGRESSO TÉCNICO DO EVENTO. Esta comunicação deverá ser efetuada através do envio de e-mail à CBBS e à sede do evento:

- a. Um Chefe da Delegação;
- b. Um Coordenador;
- c. Manager (no máximo três);
- d. **Lista de Atletas livre com nome completo, data de nascimento, número da camisa, número de inscrição na Federação e da CBBS; EXCEÇÃO: A Categoria Adulta poderá relacionar no máximo de 22 atletas; as Categorias Sub19 e Sub23 poderão relacionar até 20 atletas e a Categoria Sub16 até 18 atletas.**
- e. Técnico e auxiliares (no máximo quatro). Nota: recomenda-se com inscrição no CREF (Conselho Regional de Educação Física);
- f. Dois árbitros credenciados (1 árbitro principal) ou que tenha participado do curso básico de arbitragem no ano vigente;
- g. **Mínimo de 1 Anotador (dois jogos por dia, independentemente dos jogos da própria equipe) aptos a realizarem fechamento estatístico e conhecimento dos softwares (Myballclub ou IScore);**
- h. Um médico (opcional);
- i. Um fisioterapeuta (opcional)
- j. Um preparador físico (opcional)
- k. Um psicólogo (opcional)
  - i. Nota: No formulário deverá constar o número dos telefones e e-mail do Chefe da Delegação.
  - ii. Somente poderão permanecer no campo: atletas, técnicos e auxiliares (“coaches”) devidamente uniformizados. Os demais componentes da delegação devem permanecer no “bench - dugout”. Nota: Nos campos em que o “bench” está afastado do limite do campo, considera-se como tal, a área compreendida entre as linhas demarcadas perpendicularmente às linhas limite do campo como prolongamento do “bench”.
  - iii. Somente as atletas constantes na “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” poderão participar dos jogos. Somente atletas constantes no line-up poderão permanecer no “Bench” (dugout). Atletas constantes na “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” poderão ser incluídas a qualquer momento no “line up”, desde que presente.

- 2.1.10. Todas as equipes participantes deverão pagar à CBBS a taxa de participação do evento. Cada equipe também deve adquirir da CBBS (ou bolas de marcas aprovadas pela Diretoria Técnica de Softbol) **quatro bolas novas - ou valor equivalente - para serem usadas no evento. As bolas serão entregues no Congresso Técnico do Evento às equipes participantes.**
- 2.1.11. Em todos os eventos oficiais é obrigatória a apresentação das carteiras de filiação dos Atletas na CBBS e nas respectivas Federações devidamente atualizadas e Documento Oficial (Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, Carteira de Motorista), juntamente com a súmula da delegação, os quais serão conferidos pela Comissão Técnica para elaboração da LISTA DE ATLETAS OFICIAL para o evento.
- 2.1.12. Em todos os eventos oficiais é obrigatório o pagamento para a sede do evento o valor referente ao consumo de pelo menos 15 (quinze) refeições (café da manhã, almoço e jantar (quando houver solicitação de alojamento)) que serão realizadas na sede do evento ou outro local exclusivamente indicado pela Sede - por dia de evento e da taxa de alojamento, conforme tabela divulgada anualmente pela CBBS. Nota: em casos específicos, a Sede pode aprovar um consumo menor por delegação.

## 2.2 ÁRBITROS E ANOTADORES:

- 2.2.1. É obrigatória a participação dos árbitros na Reciclagem anual dos Árbitros de Softbol para ser credenciado a participar dos Eventos oficiais.
- 2.2.2. A coordenação, supervisão e escalção de árbitros em Eventos Oficiais da CBBS é uma atribuição do ASB (Árbitros de Softbol do Brasil) da CBBS. Para esse fim será nomeado um Coordenador e mais dois Supervisores.
- 2.2.3. A equipe que não apresentar árbitros credenciados no dia dos eventos oficiais deverá pagar uma taxa de R\$ 170,00/árbitro/jogo.

Penalidade: Caso recuse em cumprir essa determinação, a equipe perderá o jogo por “WO”.

- 2.2.4. Não será permitido a “troca de árbitros” entre as equipes: cada equipe deve ter o seu quadro próprio ou contratar árbitros, com até dois dias úteis de antecedência ao início do Evento Oficial, registrados no ASB (Árbitros de Softbol do Brasil) da CBBS, salvo negociação aprovada pela Diretoria dos Árbitros (ASB).
- 2.2.5. Os técnicos, auxiliares, Atleta e chefe da delegação - constantes na súmula das Delegações - não poderão ser árbitros.
- 2.2.6. **Anotação: Todas as equipes deverão apresentar um(a) anotador(a) para anotar os jogos na mesa oficial da anotação. A anotação deverá ser completa, inclusive com o fechamento. Não haverá mais supervisão, ficando o(a) anotador(a) responsável pela estatística. Será cobrada uma multa de R\$ 400,00 da equipe caso não apresente o seu anotador(a). Todas as despesas correrão por conta do anotador(a);**  
**Nota 1: Cada sede do evento nomeará o Coordenador para Anotação e Estatísticas e será de responsabilidade do mesmo realizar o fechamento da anotação juntamente com o Diretor Técnico do Evento para envio à CBBS.**  
Penalidade: O não cumprimento dos itens acima acarretará à equipe infratora o direito de participar da competição

## 2.3 PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS E DE EQUIPES ESTRANGEIRAS:

- 2.3.1. Todas as Agremiações que forem participar individualmente em Torneios (Particulares ou Oficiais) em território estrangeiro deverão comunicar e obter **AUTORIZAÇÃO da CBBS**.
- 2.3.2. É proibido a participação de Equipes Estrangeiras em Eventos Oficiais da CBBS, sendo permitida em Torneios Particulares em território brasileiro com anuência e conhecimento da CBBS e da Federação/Confederação de Origem da Equipe.

## 3. CAMPEONATO OFICIAL:

### 3.1 REQUISITOS / RESPONSABILIDADES DAS SEDES DOS EVENTOS:

- Fornecer PREMIAÇÃO básica como disposto no artigo “PREMIAÇÃO”
- Espaço alocado para o evento oficial: Não será permitida a prática de outra modalidade esportiva dentro das dependências ocupadas pelo evento. Nota: Será permitido se a outra modalidade for praticada em um espaço totalmente independente que não interfira no bom andamento do evento.
- Providenciar acomodações para as Delegações e representantes da CBBS (Diretor Técnico, Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros), Supervisores de Árbitros (02 ou 03) e para a Coordenação de Anotação e Estatística (01);
- Fornecer refeições às Delegações mediante o pagamento dos comensais;
- Fornecer refeições aos representantes da CBBS (Diretor Técnico, Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros), Supervisores de Árbitros (no máximo 03) e para a Coordenação de Anotação e Estatística;
- Ter pelo menos quatro árbitros credenciados;
- Imprimir livreto de programação;



- h. Manter um quadro de resultados dos jogos em local de fácil visualização;
- i. Providenciar ambulância permanente durante a realização dos jogos
- j. Ter pelo menos três campos com dimensões oficiais. (Recomendado ter quatro campos);
- k. Traçar os campos conforme as regras oficiais (da Federação Internacional de Softbol) e CT/Soft vigente;
- l. Prover Retaguarda para todos os campos: gandula, preparo de campo, operador do sinalizador de bolas arremessadas, entrega da escalação (“line up”) com antecedência de até 15 min. ao próximo jogo, água para árbitros, refeição para anotadores oficiais em campo, panos para enxugamento das bolas etc.;
- m. Ter placar de resultados para cada campo;
- n. Ter sinalizador de bolas arremessadas e “outs”;
- o. Breu para arremessador (controle feito pela Comissão de Arbitragem)
- p. Prover Sala para Árbitros (com água potável à disposição);
- q. Prover Sala específica para Anotadores com, ao menos, mesas, cadeiras e tomadas de uso exclusivo da Equipe de Anotação.
- r. Efetuar pagamento da Taxa de Coordenação de árbitros: R\$ 120,00 por dia de evento;
- s. Efetuar pagamento da Taxa de Coordenação de Anotação e Estatísticas - sistema WBSC (Myballclub):R\$ 120,00 por dia de evento.
- t. Providenciar acomodação para supervisor de árbitros para cada campo;
- u. Ter intercomunicador em cada campo, centralizado no Responsável Técnico do Evento ou outra forma de comunicação ágil a ser combinado entre os integrantes da Comissão Técnica do evento;
- v. Recomendado prover cartazes ou banners que indiquem o nome do evento com o propósito de ser utilizados para fotos quando da premiação
- w. Fiscalizar a proibição do consumo de bebidas alcoólicas e cigarros nos campos e arquibancadas dos estádios onde esteja acontecendo o evento de SOFTBOL. Penalidade: Advertência Verbal e em caso de negativa ou reincidência, uso dos meios legais disponíveis.

Ao término do Evento Oficial (incluindo os Torneios Regionais Classificatórios), a Comissão Organizadora do evento, deverá, obrigatoriamente, relatar à sua respectivas Federações e à CBBS todos os acontecimentos com resultados de todas as partidas. Deverá, também, emitir em três vias o **RELATÓRIO DOS ÁRBITROS** para ser entregue da seguinte forma: 1ª via à CBBS, a 2ª à Federação de jurisdição do evento e a 3ª via para o ASB (Árbitros de Softbol do Brasil) da CBBS. A não observância implicará em sanções para a Comissão Organizadora e equipe (s) infratora em:

1. Advertência;
2. Confisco do (s) jogo (s);
3. Suspensão de um a doze meses;
4. Eliminação.

### **3.2 CONGRESSO TÉCNICO DO EVENTO:**

A definir pelo diretor técnico da CBBS deverão ter os seguintes tópicos:

#### **3.2.1 PARTICIPANTES:**

1. Diretor Técnico nomeado
2. Chefe dos Árbitros
3. Coordenador (a) da Anotação e Estatística
4. Responsável Técnico do evento
5. Representantes das delegações participantes

Nota: É permitido apenas 1 voto por delegação participante.

### **3.2.2 DEFINIÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO EVENTO:**

1. Diretor Técnico nomeado
2. Chefe dos Árbitros
3. Responsável Técnico do Evento
4. 2 (dois) Representantes das delegações participantes

### **3.2.3 OFICIALIZAÇÃO DA “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS”**

A “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” com as devidas alterações será validada pelo Coordenador (a) da Anotação e Estatística e pelo Diretor Técnico. A “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” é o documento final dos participantes do Campeonato e não poderá ter inclusões após sua elaboração, ao final do Congresso Técnico do Evento. Todos os responsáveis dos campos e anotadores/as do Evento devem receber cópia para consulta.

### **3.2.4 PAUTA DE VOTAÇÃO PARA REGULAMENTO DO EVENTO**

1. Aprovar o chaveamento dos jogos
2. Discutir e aprovar regulamentos complementares e específicos para o evento, bem como alterações ou assuntos não previstos neste CT Soft.
3. Definir Hora e Local da Cerimônia de Abertura, Premiação e Encerramento

### **3.2.5 DEFINIÇÃO DAS CHAVES E DOS CAMPOS DOS JOGOS**

A Distribuição das equipes nas chaves, bem como os números de cada equipe, será definida mediante sorteio, sem a separação de equipes de uma mesma regional. A definição dos campos onde serão realizados os jogos se dará por:

1. A equipe da sede do evento tem a prerrogativa de escolher o número e o campo primeiramente na tabela (chaveamento) aprovada para o evento, antes da definição de cabeça de chave. É permitido alteração de campo pela Comissão Organizadora do evento do 1o (primeiro) jogo da Chave Ouro, desde que a decisão seja até a noite do dia anterior.
2. Taça Brasil das Categorias Sub13 até Sub23: Sorteio entre todos os participantes
3. Campeonato Brasileiro:
  - a. Sorteio dos cabeças de chave (São cabeças-de-chave nos Campeonatos Brasileiros as equipes mais bem classificadas na Taça Brasil da categoria correspondente do mesmo ano. Nota: Para Penalidade de cabeça de chave para Campeonatos Brasileiros desconsideram-se a classificação das equipes convidadas).
  - b. Sorteio dos demais participantes
4. **Taça Brasil de Softbol Feminino Adulto: Campeão da Copa Brasil de Softbol e os 3 primeiros lugares no Campeonato Brasileiro. Se a equipe já classificada na Copa Brasil estiver entre os 3 primeiros no Campeonato Brasileiro, a vaga irá para o 4º lugar do Campeonato Brasileiro.**

#### **OBSERVAÇÕES:**

- a. Para Campeonatos Brasileiros: a equipe sede está automaticamente classificada para o evento. A classificação da equipe sede na competição da CLASSIFICATÓRIA REGIONAL, não abre vaga na região em questão. Nota: Entende-se como equipe sede do clube-sede somente a equipe principal
- b. Somente poderão participar dos Campeonatos Brasileiros as equipes que participaram da Taça Brasil da categoria, exceto aquelas que se constituírem após a data da realização da mesma.
- c. Na ausência do representante de alguma equipe, após a representação de todas as outras equipes presentes no sorteio, um membro da Comissão Técnica sorteará como outorgado para completar a tabela de chaveamento.
- d. A equipe que sortear o menor número na chave de jogos ocupará o “bench” (dugout) da primeira base. As exceções serão notificadas por algum representante da Comissão



Organizadora às equipes. Nota: Em caso de uma equipe participar da partida subsequente ou por acordo mútuo entre ambas as equipes, é dispensada a mudança de “bench”.

### 3.3 CERIMÔNIA DE ABERTURA:

1. A Cerimônia de Abertura deve ter início conforme acordado no Congresso Técnico do Evento, preferencialmente após a realização deste.
2. É imprescindível a presença de todos os Atletas participantes na solenidade de abertura com obrigatoriedade de cantar o Hino Nacional, hastear a Bandeira Nacional e realizar o juramento do atleta.
3. Atletas que participarem de aquecimento prévio se ausentando da cerimônia de abertura ficarão suspensos (inelegíveis) para o primeiro jogo do dia assim como o respectivo técnico. Fica a cargo da Comissão Organizadora a fiscalização quanto ao cumprimento deste item.
4. Hino Nacional cantado (tocar inteiro);
5. Bandeiras: Brasil, Estado, Município (opcional), CBBS, Federação local. Exceção: As bandeiras podem estar previamente hasteadas em caso de (a) não se realizar a cerimônia de abertura ou (b) o local de hasteamento for considerado longe;
6. Discurso – no máximo de quatro. (Ordem: 1º Representante da Sede e demais pela ordem crescente de hierarquia);
7. Juramento do atleta – capitão da equipe sede do evento ao Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros) do evento ou representante.

### 3.4 PROGRAMAÇÃO DE JOGOS (Recomendação):

#### 3.4.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. Entregar a escalação (“line-up”) até **10 minutos antes** do início do jogo para a Anotadora Oficial do campo onde será o jogo para executar o sorteio ataque/defesa junto a um árbitro designado para esse fim. Penalidade: O não cumprimento desse prazo acarretará a perda do direito à escolha para início em ataque/defesa.
2. Não será permitido aquecimento em campo após o preparo do campo;
3. O início do jogo (“play ball”) dar-se-á no horário estabelecido nas tabelas acima;
4. Exceto nos primeiros jogos dos campos, os jogos deverão ser antecipados para o bom andamento dos demais jogos do dia, entretanto quando ocorrer antecipação de mais de 01 hora, deve ser realizado mediante a concordância da Comissão Técnica e das equipes envolvidas;
5. Serão concedidos 15 (Quinze) minutos de descanso para a equipe caso os jogos sejam consecutivos.
6. UNIFORMES:
  - a. O uso de Camisetas Internas (“Under Shirt”), quando usados, devem ser da mesma cor, estilo e comprimento entre todos da equipe.
  - b. Nos dias de frio intenso será permitido o uso de agasalhos para qualquer atleta, desde que aprovado pelo Chefe dos Árbitros do Evento,
  - c. O uniforme deve ser usado de forma apropriada (camisa para dentro da calça).
  - d. **Os jogos não poderão iniciar caso os uniformes entre as duas equipes sejam similares em aparência que podem gerar confusão entre as equipes na defesa e no ataque.**
  - e. Penalidade: em caso de não cumprimento, o infrator será ADVERTIDO e em reincidência, será EXPULSO.
7. Nenhum membro de delegação uniformizado poderá fumar no “bench” e nas suas proximidades, durante os jogos de suas equipes. Nota: Inclui-se cigarros eletrônicos e chiclete de tabaco. Penalidade: Advertência e em caso de reincidência, será Expulsão.

#### 1º dia do Evento

Jogos	Proposta de Horário
-------	---------------------

1º jogo	09h00
2º jogo	11h15
3º jogo	13h30
4º jogo	15h45

## 2º dia do Evento - Chave OURO

Jogos	Proposta de Horário
1º jogo	08h00
2º jogo	10h15
3º jogo	12h30

As semifinais ocorrerão **simultaneamente no 1o jogo**. Todos os jogos têm duração máxima de 2 (duas) horas para jogos de 7 innings ou 6 innings, exceto os jogos Semifinais e Final da Chave Ouro. Os jogos das demais Chaves e o jogo 3º x 4º da Chave Ouro serão definidos no Congresso Técnico do Evento e o tempo mínimo de jogo é de 1h00min (uma hora) ou 5 innings.

## 2º dia do Evento - Chave PRATA, BRONZE, INCENTIVO

O tempo de jogos serão definidos no Congresso Técnico do Evento, porém o mínimo de tempo de jogo será de 1h00min (uma hora e trinta minutos) ou 5 innings.

### 3.5 CHAVEAMENTO:

#### 3.5.1 TABELA DE JOGOS:

Os jogos de eventos oficiais da CBBS deverão seguir o critério abaixo conforme o número de equipes participantes:

Nº Equipes	Chave de 4	Chave de 3	Ouro	Prata	Bronze	Incentivo
16	4	-	4	4	4	4
15	3	1	4	4	4	3
14	2	2	4	4	3	3
13	1	3	4	3	3	3
12	-	4	4	4	4	-
11	2	1	4	4	3	-
10	1	2	4	3	3	-
9	-	3	4	3	2	-
8	2	-	4	4	-	-
7	1	1	4	3	-	-
6	-	2	4	2	-	-

Nota 1: Com 05 ou menos equipes, adota-se chave única ou o **Evento poderá ser cancelado**.

Nota 2: Cada chave deverá ser disputada em campos distintos.

#### 3.5.2 CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

É estabelecida a seguinte ordem de critérios para a classificação das equipes nos Eventos Oficiais:



1. Maior número de vitórias;
2. Confronto Direto;
3. **Maior TQB (Team's Quality Balance):**
  - a. Em caso de 3 ou mais equipes empatadas, apenas as pontuações dos jogos entre as equipes empatadas devem ser usadas no cálculo do TQB.
  - b. Caso as equipes não tenham se enfrentando, são utilizadas todas as pontuações de todos os jogos realizados pelas equipes

*TQB = (Pontos Conquistados/Innings Atacados) – (Pontos Cedidos/Innings Defendidos)*. Nota: Innings não completos serão considerados por quantidade de “outs”
4. Maior quantidade de 1ª Base conquistada por innings atacados;
  - a. Em caso de 3 equipes empatadas, apenas as 1ª Bases conquistadas dos jogos entre as equipes empatadas devem ser usadas no cálculo do TQB.
  - b. Caso as equipes não tenham se enfrentando, são utilizadas todas as 1ª Bases conquistadas de todos os jogos realizados pelas equipes
5. Quantidade de *homeruns* de todos os jogos realizados pelas equipes;
6. Outros critérios a ser definido pela Comissão Técnica do evento.

**Nota 1:** Em caso de empate entre três ou mais equipes, classificam as equipes conforme a ordem do critério acima até que restem duas equipes, retornando a ordem inicial de critérios.

**Nota 2:** Os índices anotados (pontos conquistados e cedidos) na prorrogação ou penalidade não são considerados para a classificação das equipes.

### 3.5.3 CRITÉRIO PARA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES PARA FASE FINAL (OURO, PRATA, BRONZE E INCENTIVO):

A quantidade de chaves da fase final é determinada conforme a quantidade de equipes participantes de acordo com a tabela de jogos (item A). A composição das chaves é determinada conforme segue:

#### 1. Chave OURO:

- a. 04 chaves na fase classificatória: Todas as equipes primeiras colocadas de cada chave de acordo com o critério definido no item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);
- b. 03 chaves na fase classificatória: Todas as equipes primeiras colocadas de cada chave, sendo a quarta colocada a equipe melhor segunda colocada nas respectivas chaves de acordo com o critério definido no item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);
- c. 02 chaves na fase classificatória: As equipes primeiras e segundo colocadas em cada chave de acordo com o critério do item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);

#### 2. Chave PRATA:

- a. 04 chaves na fase classificatória: Todas as equipes segundo colocadas de cada chave;
- b. 03 chaves na fase classificatória: As equipes segundo colocadas de cada chave na fase classificatória, excluindo a equipe classificada para a chave OURO, e a equipe melhor terceira colocada nas respectivas chaves de acordo com o critério definido em 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);
- c. 02 chaves na fase classificatória: As demais equipes participantes.

#### 3. Chave BRONZE:

- a. 04 chaves na fase classificatória: Todas as equipes terceiro colocadas de cada chave;

- b. 03 chaves na fase classificatória: As equipes terceiro colocadas de cada chave; excluindo a equipe classificada para a chave PRATA.

**4. Chave INCENTIVO:**

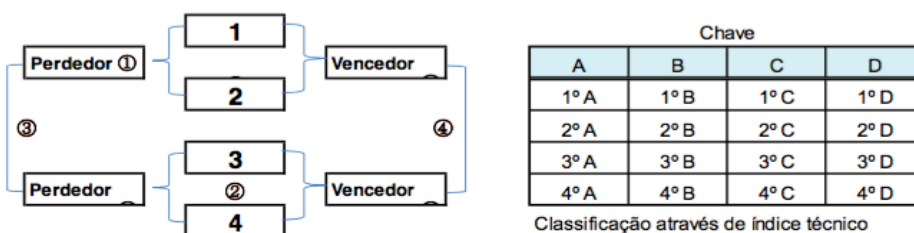
- a. As demais equipes participantes não classificadas nas chaves anteriores.

**Tabela de chuva** (em dias de muita chuva): adotar o critério de eliminação simples (jogos somente das equipes vencedoras, inclusive nas chaves de três equipes participantes).

**3.5.4 CRITÉRIO PARA JOGOS EM CADA CHAVE:**

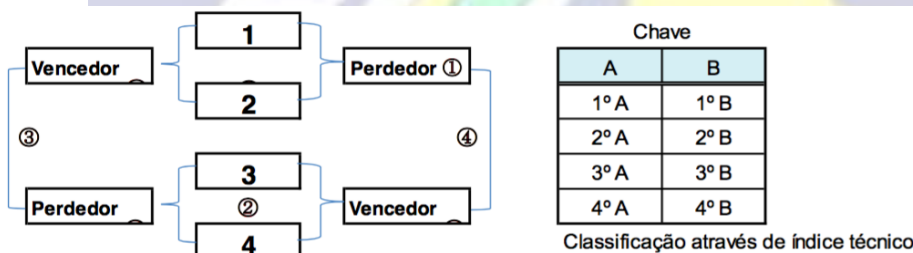
**I. Chaves com 04 equipes (10 ou mais participantes) na fase classificatória**

Fase classificatória: Chaves (A), (B), (C) e (D)



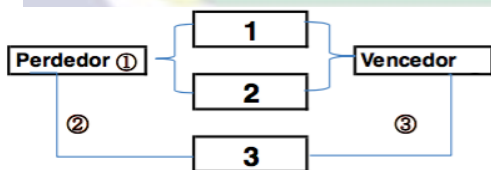
**II. Chaves com 04 equipes (07 ou 08 participantes) na fase classificatória**

Fase classificatória Chaves (A) e/ou (B)



**III. Chave com 03 equipes participantes:**

Fase classificatória e final. “Um contra todos”



**IV. Chave com 02 equipes participantes:**

01 (um) jogo com a disputa de todos os innings, limitado ao tempo de 2 horas (7 ou 6 innings)

**V. Fase Semifinal e Final**

Para definir a ordem dos jogos, faz-se a classificação entre as equipes classificadas de acordo com o critério definido no item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES):

- a) 1º Classificado x 4º Classificado (1ª Semifinal) e 2º Classificado x 3º Classificado (2ª Semifinal) para Evento com 4 chaves;
- b) 1º Classificado x 4º Classificado (1ª Semifinal) e 2º Classificado x 3º Classificado (2ª Semifinal) para Evento com 3 chaves. Caso ocorra confronto na Semifinal entre duas equipes provenientes da mesma chave, a ordem dos jogos serão 1º Classificado x 3º Classificado (1ª Semifinal) e 2º Classificado x 4º Classificado (2ª Semifinal);
- c) 1º Chave A x 2º Chave B (1ª Semifinal) e 2º Chave A x 1º Chave B (2ª Semifinal) para Evento com 2 chaves;

### 3.6 PREMIAÇÃO:

Premiação básica para eventos oficiais:

#### 3.6.1 Por Equipe:

1. **Campeã – Troféu TRANSITÓRIO, TROFÉU DEFINITIVO.** Nota: O troféu transitório ficará em poder definitivo da equipe que conquistar três vezes consecutivas ou quando conquistar cinco vezes em qualquer ordem, exceto o da categoria adulta. **A equipe que ficar com o troféu transitório em definitivo deverá prover um novo troféu transitório no ano seguinte.**
2. **Troféus definitivos para as equipes classificadas até o quarto colocado da chave OURO** e apenas ao campeão da chave quando forem premiadas outras chaves como PRATA, BRONZE, INCENTIVO.
3. **Para as categorias Sub13 e Sub16** a sede do evento pode oferecer a premiação de MEDALHAS para as 03 primeiras colocações da chave OURO, sendo no mínimo 25 medalhas para cada colocação.

#### 3.6.2 Individuais:

A premiação se baseará nos índices estatísticos de todos os jogos. Apenas jogadores regularmente inscritos e presentes na Cerimônia de Encerramento (exceto liberado pela Comissão Técnica do Evento) terão direito à premiação. A análise dos índices e decisão da Premiação caberá ao Diretor Técnico, Responsável Técnico do Evento e à Coordenação de Anotação e Estatística.

Nota: não é permitido o recebimento da premiação por outro jogador.

#### I. A premiação básica (mínima) das Categorias Sub13 e Sub16 são as seguintes:

1. Melhor Batedor (por Índice de Batting\*)
2. Segundo Melhor Batedor (por Índice de Batting\*)
3. Melhor empurrador de carreiras
4. Segundo melhor empurrador de carreiras
5. Homerun
6. Melhor Roubador de Bases
7. Melhor arremessador
8. Arremessador destaque
9. Melhor receptor
10. Receptor destaque
11. Melhor defensor interno (*Opcional: 2º e 3º Melhor Defensor Interno*)
12. Melhor defensor externo (*Opcional: 2º e 3º Melhor Defensor Externo*)
13. Atleta Destaque (Chave Ouro)
14. Atleta Destaque (Chave Prata)
15. Atleta Destaque (Chave Bronze)
16. Melhor Atleta
17. Técnico campeão

**II. A premiação básica (mínima) das Categoria Sub19, Sub23 e Adulto (Masculino e Feminino) são as seguintes:**

1. Melhor Batedor (por Índice de Batting\*)
2. Melhor empurrador de carreiras
3. Homerun
4. Melhor arremessador
5. Melhor receptor
6. Melhor defensor interno
7. Melhor defensor externo
8. Melhor Atleta

**Nota:** É permitido, nas categorias Sub19, Sub23 e Adulto, premiações em formas alternativas.

**\*ÍNDICE DE BATTING:** O NÚMERO MÍNIMO DE VEZES QUE O ATLETA SE APRESENTA PARA A BATIDA (AT BAT) DEVE SEGUIR O ÍNDICE DE BATTING: CALCULADO UTILIZANDO OS FATORES 1,8 E 2,1, PARA OS JOGOS DE 6 E 7 INNINGS RESPECTIVAMENTE, MULTIPLICADOS PELA QUANTIDADE DE JOGOS DA EQUIPE.

**Obs.1:** Por critério da CBBS, a premiação aos atletas será limitada a três condecorações, e, em caso excepcional até quatro troféus (distribuídos na ordem de importância). Mesmo que o atleta tenha direito através do índice estatístico, deverá ser limitado o número máximo de prêmios, a fim de premiar e incentivar o maior número de atletas.

**Obs.2:** Para Campeonatos brasileiros em duas fases, deverão ser considerados os índices a partir do primeiro jogo da primeira fase classificatória.

O **desempate** para premiação do “**Homerun**” (batida para fora dos limites do Campo) será decidida conforme segue:

- a. Maior número de “homeruns”;
- b. Maior número de pontos empurrados pelos “homeruns”;
- c. Maior potência de batida “Slugging”;
- d. Primeiro jogador a bater “homerun”, considerando o inning dos jogos da equipe;
- e. Melhor Índice de Batting.

Nota: Caso não ocorra o “homerun”, fará jus ao prêmio o jogador que conquistar o “running homerun”, considerando os critérios acima listados para efeito desempate.

### **3.7 CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO:**

1. A cerimônia de encerramento deve ocorrer no máximo após 15 minutos do término de todos os jogos do evento.
2. Na solenidade de encerramento é obrigatória a presença de todas as equipes COMPLETAS e UNIFORMIZADAS. (Exceto em casos específicos com liberação explícita pela Comissão Técnica do Evento) Penalidade: Advertência e multa de R\$ 1.000,00 (Um mil reais), destinado à CBBS e à Federação local. Em caso de reincidência aplica-se à equipe infratora à pena de suspensão de um ano.
3. Entrega de troféus por Equipe: Obedecer à hierarquia das autoridades presentes;
4. Entrega de troféus Individuais e Medalhas (opcional) (podem ser entregues pelos presentes no cerimonial). Atletas ausentes da Cerimônia (sem a devida autorização da Diretoria Técnica) de Encerramento não farão jus à premiação individual



5. Discurso – no máximo de quatro. (Ordem: 1º Representante da Sede e demais pela ordem crescente de hierarquia);
6. Descerrar as bandeiras (Sem Hino Nacional) – Último ato do Evento

#### 4. REGRAS DO JOGO:

##### 4.1 DAS CATEGORIAS, FAIXAS ETÁRIAS, Nº DE “INNINGS” E DURAÇÃO DOS JOGOS:

Categorias	Idade (anos)	Nº Innings	"Called Game" - Diferença			Duração	Bola
			15 pontos	10 pontos	7 pontos		
Sub 13	Até 13	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min	Couro "Soft"
Sub 16	Até 16	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min	Couro
Sub 19	Entre 13 a 19	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Sub 23	Entre 15 a 23	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Adulto Fem.	Acima de 15	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Adulto Masc.	Acima de 15	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Lady / Senior	40 e acima	6	3º	4º ou 5º	N/A	1h 30min	A combinar

A data de mudança de categoria é 31 de dezembro

Os Eventos das Categorias Sub11 ou menores (como “T-bol”) terão regulamentos exclusivos.

##### Duração dos jogos:

O tempo do jogo começará na oficialização dos line-ups pelo árbitro principal após conferência das escalações iniciais (“line up”) dos times.

1. O jogo final da chave OURO, isto é o que define a equipe campeã do evento, não se limitará por tempo - jogando até o limite de innings da categoria;
2. A duração da partida da disputa do 3º (terceiro) e 4º (quarto) colocados da chave OURO e os jogos das demais chaves serão definidas no Congresso Técnico do Evento com limite mínimo de 1 (uma) hora ou 5 (cinco) innings.
3. Terminado o tempo regulamentar da partida, se o time que iniciou na defesa estiver no ataque e com placar favorável, não é necessário o final do inning para o final do jogo.

##### 4.2 CAMPO DE JOGO:

Categorias	Nº Innings	Placa Arremesso	Base	Campo
Sub 13	6	12,20 m	16,80 m	45 m
Sub 16	6	13,11 m	18,30 m	67 m
Sub 19	7	13,11 m	18,30 m	67 m
Sub 23	7	13,11 m	18,30 m	67 m
Adulto Fem.	7	13,11 m	18,30 m	67 m
Adulto Masc.	7	14,02 m	18,30 m	76 m
Lady / Senior	6	13,11 m	18,30 m	67 m

Nota: Dimensões expressas em metros para modalidade **Arremesso Rápido**

1. O limite de campo de jogo (7,60 a 9, 00m), compreendida entre a 1ª e 3ª base, deverá ter tela de proteção (altura mínima de 1,20m), caso não haja alambrado;
2. **O limite de campo para a categoria Sub13 fica estabelecido em 7,60m;**

3. Os esportes que sustentam as redes limítrofes de campo deverão ter as pontas protegidas (é obrigatório o uso de telas com mínimo de 1,20m de altura);
4. Recomendação: Fechar o “bench” com tela e prolongar a rede até a linha limite do fundo do campo.

#### 4.3 EQUIPAMENTOS DE JOGO:

Bolas para Eventos Oficiais:

- Para categorias ADULTA, SUB23, SUB19 E SUB16 serão adotadas bolas número 3 de couro oficial para Softbol, aprovada pela Diretoria de Softbol da CBBS;
- Para as demais categorias serão adotadas as bolas número 3 de couro “soft” (material mais flexível e macio) para Softbol, aprovada pela Diretoria de Softbol da CBBS. A Categoria **Sub11, poderá usar bolas alternativas, conforme regulamento específico do Evento.**

As definições dos equipamentos permitidos para os Eventos Oficiais são os descritos nas Regras Internacionais 2022-2025, Regra 2 (Campo de Jogo e Equipamentos). Disponível versão em Português pela ASB (Árbitros de Softbol do Brasil) ou acesso em ([www.wbsc.org/en/documents](http://www.wbsc.org/en/documents)) Em Inglês: [Fast Pitch Rules 2022-2025 Ingles](#) e Espanhol: [Regla 2022 2025 Espanhol](#)

A Lista de Bats Aprovados adotada para os Campeonatos oficiais da CBBS é o da WBSC (World Baseball Softball Confederation) disponível para consulta em (<https://static.wbsc.org/uploads/federations/0/cms/documents/e4f4da78-0a93-0b58-febe-71912c7a2d5d.pdf>) Nota: É permitido o uso de “bat” de madeira, desde que obedçam às especificações da WBSC-SD e aprovado pela CBBS

#### 4.4 JOGO REGULAMENTAR:

O jogo interrompido pelo árbitro é considerado regulamentar, quando concluídos pelo menos quatro “innings” em todas as categorias.

1. Se no campo em que um jogo interrompido por condições meteorológicas, tenha jogos subsequentes programados, o jogo interrompido será considerado encerrado se o campo ou as condições meteorológicas não apresentarem condições de jogo após espera de 60 minutos;
2. Se o jogo da fase classificatória for interrompido por condições meteorológicas e, se for o último jogo do dia espera-se até que a falta de claridade não permita a continuação do jogo ou outro entendimento do Comissão Técnica do Evento;
3. O jogo interrompido da etapa classificatória será declarado regulamentar, mesmo que esteja empatado, portanto sem vitória para as ambas as equipes.

#### 4.5 PRORROGAÇÃO / PENALIDADE:

Os jogos empatados no período regulamentar serão decididos - exceto o Jogo final da Chave OURO - diretamente por Penalidade:

1. Segue-se a mesma ordem do “line-up” do período regulamentar, colocando como corredor de segunda base o bateador anterior que terminou o seu turno (“*turn at bat*”) no inning anterior, “no out”. Disputam o número de “innings” necessários até que haja uma equipe que marque mais ponto no “inning”.
2. O Jogo regulamentar final da Chave OURO que terminar empatado terá Prorrogação de, no máximo, DOIS (2) innings e persistindo o empate, será disputado por Penalidade.

#### 4.6 ABANDONO DE JOGO “WO”:

O abandono do jogo ou recusa por uma equipe em continuar o jogo sem prévia autorização do árbitro principal ou “WO”, implica em perda automática do jogo, com a aplicação das regras de “WO”, bem como na análise das seguintes penalidades pela Comissão Técnica e Comissão Disciplinar do evento:

1. Eliminação da competição em disputa;
2. Suspensão sumária de doze meses;
3. Encaminhamento do caso ao STJD para julgamento.

#### 4.7 PROTESTOS TÉCNICOS:

Os protestos relacionados à aplicação de regras pelo (s) árbitro (s), que no entendimento de uma equipe esteja sendo equivocadamente aplicada, devem ser feitos ao árbitro principal com a indicação da regra infringida, sem a necessidade de garantir o pagamento de qualquer quantia monetária no momento. Se o árbitro principal aceitar o protesto, os árbitros devem reunir-se e decidir o protesto. Caso a equipe ofendida continue com o protesto, o árbitro principal deverá consultar o supervisor de arbitragem destacado para o evento, com cronômetro parado, para dar a sua decisão. Caso a equipe ofendida continue com o protesto, deve formalizá-lo por escrito pelo Chefe da Delegação para a Comissão Técnica do evento, no prazo de dez minutos, acompanhado de valor de R\$ 500,00 (cheque ou em espécie). Neste protesto deverão constar os itens das regras oficiais de Softbol e penalidades infringidas, descrição detalhada dos fatos pertinentes, assim como relatar como foi a aplicação pela arbitragem. O supervisor de arbitragem também emitirá relatório por escrito por parte dos árbitros. O jogo continuará interrompido até que a Comissão Técnica aprecie os relatórios e decida o protesto em caráter irrevogável (deferido ou indeferido). As decisões deferidas terão a quantia de R\$ 500,00 (quinhentos reais) devolvidos à equipe.

#### 4.8 EQUIPAMENTO SONORO:

Não será permitido o uso de equipamentos sonoros elétricos ou de ar comprimido - ou similares – pelas equipes ou pelos torcedores de forma a prejudicar o andamento das partidas. *Nota: A Comissão Técnica e a Comissão Organizadora serão responsáveis pela fiscalização e cumprimento.*

### 5. REGRAS DE SEGURANÇA:

#### 5.1 PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR:

##### 5.1.1 LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE “INNINGS” POR DIA:

Categorias	Nº de Innings (por dia)
Sub 13	6 (3 por jogo)
Sub 16	10
Sub 19	10
Sub 23	10
Adulto Fem.	Livre
Adulto Masc.	Livre
Lady / Senior	A combinar

1. O fato de o arremessador ter efetuado um único arremesso é considerado como arremessado o “inning” completo para efeito dessa regra; caso o mesmo arremessador volte a arremessar no mesmo inning NÃO é considerado um novo inning.

2. Limite de 03 “innings” por jogo e no máximo 06 “innings” por dia para cada arremessador da categoria SUB13.
3. O limite acima é determinado pela idade da Atleta, não pela categoria da equipe ou evento em que participa.
4. Não é permitido o uso de arremessadores “Sub13” nas categorias Sub19 e acima.
5. Recomenda-se o uso de máscara facial para os arremessadores de todas as categorias.
6. É permitido o uso de arremessadores “Sub16” em todas as categorias superiores, com uso obrigatório de máscara e limite máximo de 6 innings/dia.

**Penalidade:** Expulsão do técnico e Remoção do Arremessador da posição na defesa. A apelação deverá ser feita exclusivamente ao árbitro principal da partida e enquanto o arremessador em questão ainda estiver na posição de Arremessador.

Obs.: O jogo fica interrompido até que o técnico saia do jogo. Caso o infrator não saia do local do jogo em um minuto, o jogo será confiscado (7x0 ou 6x0 conforme a categoria) a favor da equipe não infratora. O arremessador infrator será afastado da posição de arremesso, mas poderá jogar em outras posições de defesa.

### 5.1.2 PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR DURANTE O AQUECIMENTO:

Por medida de segurança, só será permitido o aquecimento do arremessador, durante o andamento do jogo, no fundo da área “foul”, isto é, com o receptor junto à rede-limite E com a presença de um atleta (ou técnico) munido de luva (“glove”) para proteger o Atleta que se encontra de costas de uma eventual batida “foul”.

### 5.2 PROTEÇÃO AOS ATLETAS DE CATEGORIAS INFERIORES:

- Atletas da categoria Sub13: só poderão participar em eventos das categorias superiores SUB16 e SUB19. É obrigatório o uso de máscara facial em eventos da categoria SUB16 quando DEFENSORAS INTERNAS (incluso ARREMESSADOR).
- As atletas da categoria SUB16 poderão participar em todos os eventos das categorias superiores, incluso Adulto. É obrigatório o uso de máscara facial em eventos das categorias superiores SUB19 e Adulto quando DEFENSORAS INTERNAS (incluso ARREMESSADOR).

Penalidade: A primeira ocorrência da Equipe será advertida pela arbitragem (jogo fica interrompido para as devidas providências pela equipe infratora) e a segunda ocorrência da Equipe, dentro do mesmo campeonato, será penalizada com a Expulsão do Técnico e da Atleta em questão, com devida descrição dos fatos em relatório oficial à CBBS e STJD. A apelação deverá ser feita exclusivamente ao árbitro principal da partida no qual o atleta tenha jogado.

### 5.3 USO DE CALÇADOS:

O uso de travas de metal é autorizado para categorias **SUB19** e acima.

Obs.: A permissão para o uso de calçado é determinada pela **idade da Atleta**, não pela categoria da equipe em que participa.

### 5.4 CAPACETES E PROTETORES FACIAIS:

É RECOMENDADO o uso de Capacetes e Protetores faciais nas posições de defesa e ataque, em especial nas categorias de base e veteranas.

O uso de capacetes com PROTEÇÃO FACIAL acopladas serão de uso OBRIGATÓRIO em posições de Ataque:

- 1 O uso de capacetes com PROTEÇÃO FACIAL acopladas serão de uso OBRIGATÓRIO em posições de Ataque nas Categorias menores (Sub13, Sub16, Sub19)



- 2 O uso de capacetes com PROTEÇÃO FACIAL acopladas serão de uso RECOMENDADO em posições de Ataque nas demais Categorias.

Penalidade: após advertência, o atleta e seu técnico serão removidos do jogo.

## 5.5 RECOMENDAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO:

É recomendável o uso apropriado dos itens de segurança de forma a diminuir o risco de lesões inerentes ao esporte e de seguir os protocolos sobre proteção física dos agentes externos, como radiação solar e protocolos recomendados pelo Departamento Médico da CBBS.

É recomendado pelo Departamento Médico da CBBS:

- O uso de Protetor Facial para as posições de Defesa Interna para todas as categorias;
- O uso de Capacete com proteção facial para Batedores e Corredores;
- O uso de protetores específicos para Cotovelos e Tornozelos
- O uso de Protetores Solares (fator mínimo de 15), mangas compridas e bonés para diminuir a exposição à raios solares por seu efeito prejudicial e cumulativo à pele.
- O uso de óculos de sol com proteção UVA e UVB.
- As solenidades de abertura e encerramento preferencialmente deverão acontecer em ambiente protegido do sol.

## 6. MEDIDAS PARA AGILIZAR OS JOGOS:

### 6.1 REGRA DA MISERICÓRDIA / “CALLED GAME”:

Em jogos com diferenças acima de certa quantidade de pontos, é declarado vencedor a equipe que estiver à frente no placar conforme tabela abaixo.

"Called Game" - Diferença					
Categorias	Nº Innings	15 pontos	10 pontos	7 pontos	Duração
Sub 13	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min
Sub 16	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min
Sub 19	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Sub 23	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Adulto Fem.	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Adulto Masc.	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Lady/ Senior	6	3º	4º ou 5º	N/A	1h 30min

*Nota: É permitida alteração desde que aprovados no Congresso Técnico do Evento.*

### 6.2 TROCA DAS EQUIPES ENTRE “INNINGS”:

Em todos os jogos, a troca de ataque-defesa deverá ser feita dentro de um minuto. Os 3 arremessos de aquecimento deverão ser executados dentro desse tempo de um minuto, no máximo.

Penalidade: Após 45 segundos do último out, o árbitro deverá restringir a 01 (uma) bola adicional de aquecimento ao arremessador, limitada a 3 arremessos.

### 6.3 TEMPO TÉCNICO:

Duração do pedido de tempo de defesa e de ataque será de trinta segundos.

### 6.4 BATEDOR DEVE MANTER CONTATO COM O “BATTER’S BOX”:

O batedor deverá deixar pelo menos um pé em contato com o “bater box” inclusive enquanto estiver recebendo os “Sinais” (Signs) do “Coach” e os “swings” de prática. Exceções:

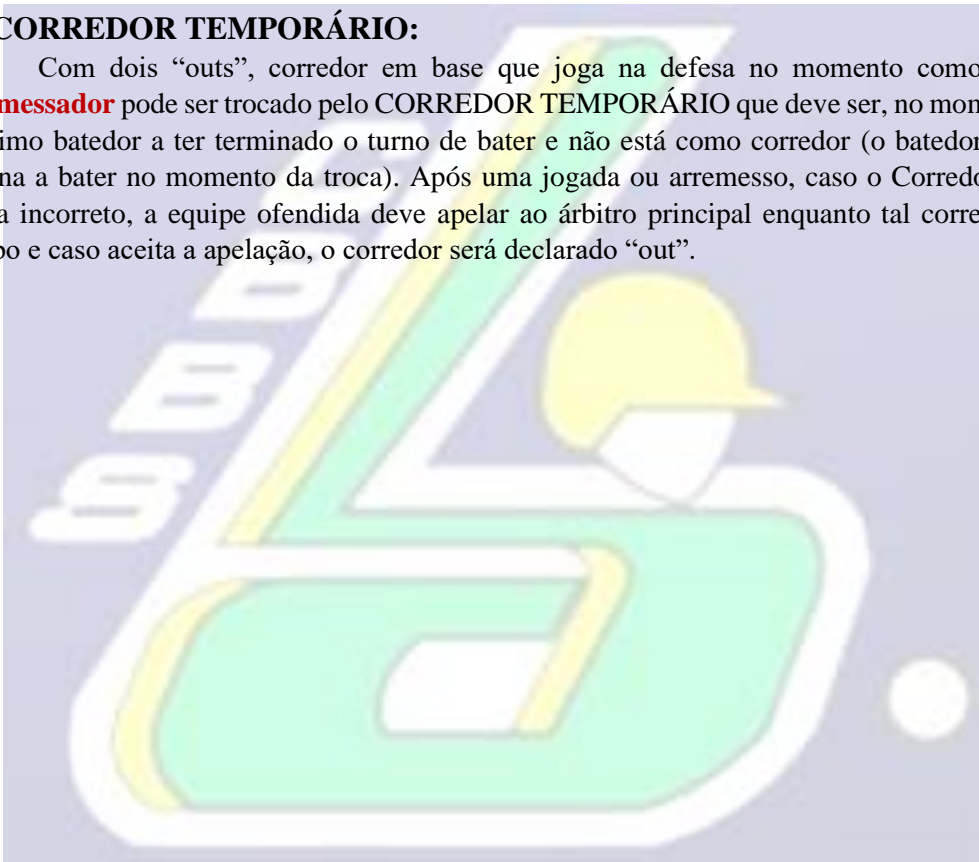
- Se a bola é batida “fair” ou “foul”;

2. Em um “swing”, ou uma tentativa de “swing”, que inclui um “Slap” ou swing verificado (“check swing”) conquanto o impulso do “swing” ou tentativa de “swing” levar o batedor para fora do “Batter’s Box”;
3. Se forçado a sair do “Batter’s Box” por um arremesso;
4. Em um arremesso descontrolado (“wild pitch”) ou “passed ball”;
5. Se houver uma tentativa de jogada;
6. Se “Time” tiver sido declarado;
7. Se o arremessador deixar o círculo do arremessador (FP ONLY) ou o receptor (“receptor”) deixa o “Catcher’s Box”;
8. Com contagem de três “balls” em que o batedor pensa que o arremesso seja um “ball”.

Penalidade: Se a batedor sair totalmente do “batter’s box”, atrasar o jogo, e nenhuma das exceções se aplicarem, o árbitro deverá declarar “Strike”. Nenhum arremesso precisa ser executado e a bola é declarada MORTA (“dead ball”).

### 6.5 CORREDOR TEMPORÁRIO:

Com dois “outs”, corredor em base que joga na defesa no momento como **receptor** ou **arremessador** pode ser trocado pelo CORREDOR TEMPORÁRIO que deve ser, no momento da troca, o último batedor a ter terminado o turno de bater e não está como corredor (o batedor mais longe a retorna a bater no momento da troca). Após uma jogada ou arremesso, caso o Corredor Temporário esteja incorreto, a equipe ofendida deve apelar ao árbitro principal enquanto tal corredor esteja em campo e caso aceita a apelação, o corredor será declarado “out”.



## 7. REGULAMENTO PARA TORNEIOS DA CATEGORIA SUB11:

- 1- As equipes deverão atuar com até 9 atletas na defesa, sendo que:
  - a. A quantidade mínima de atletas inscritos no torneio é de 10 (dez) atletas;
  - b. Não há quantidade máxima de atletas inscritos por equipe participante;
  - c. Nos dias do torneio, será permitido o empréstimo de atletas entre os times participantes para completar a quantidade mínima de jogadores (9 atletas), caso venha a faltar por motivos de força maior (ex.: emergências médicas);
    - i. Recomenda-se que os times disponham de uniformes adicionais para empréstimo emergencial.
- 2- É permitido a permanência de atletas não inscritos no “bench”, desde que devidamente uniformizados.
- 3- É permitido o uso de Jogador designadas (JD) / Jogador Flex (Flex) por opção de cada equipe, conforme regulamento da CBBS. Nesta situação, a equipe que optar por utilizar a jogadora “Flex” deverá relacioná-la no “Line-Up” (formulário de escalação de jogadoras).
- 4- O formulário de escalação deverá ser fornecido pela comissão organizadora da sede do evento.
- 5- O formulário de escalação deverá ser preenchido por cada técnico de equipe, sendo que a 1ª via será entregue ao responsável pela anotação / comissão organizadora da sede do evento, a 2ª via para o árbitro do jogo, a 3ª via para técnico adversário e a 4ª via para a própria equipe.
- 6- Cada inning será de no máximo 5 pontos ou 3 outs, o que ocorrer primeiro.
- 7- Os jogos terão a duração de 6 innings ou 90 minutos, o que ocorrer primeiro. Um jogo se dará por encerrado se o tempo restante para iniciar outro inning for igual ou menor do que 5 (cinco) minutos.
- 8- Roubo de base:
  - a. O roubo de qualquer base é proibido nos torneios realizados no 1º semestre do ano.
  - b. A partir do 2º semestre, o roubo de base será permitido conforme as condições abaixo:
    - i. Os corredores de base não poderão sair da base antes do arremesso oficial ao batedor. O infrator será declarado out por regra. Podem sair para a base seguinte depois que o arremessador soltar a base em arremesso válido. Caso mais de um corredor cometa esta violação no mesmo arremesso, se penalizará somente o corredor mais adiantado e a bola será considerada morta;
    - ii. Os corredores da terceira base só poderão anotar pontos nas seguintes condições:
      1. Por batidas ou resultado de jogada forçada;
      2. Quando o receptor lançar para tentar eliminar o corredor na primeira ou segunda base e ocorrer um erro do defensor caracterizando o segundo lance, o corredor da terceira base poderá anotar o ponto, desde que esteja posicionado na base ou retornado à base na ocasião do erro;
      3. Quando o receptor tenta eliminar o corredor da terceira base e ocorrer um erro do defensor, esse corredor poderá anotar o ponto sem a necessidade de estar posicionado ou ter retornado à base;
      4. O batedor-corredor e/ou os corredores após conquistar a segunda base, estarão livres para prosseguirem para home seja numa corrida contínua ou não;
      5. É proibido o “roubo de home” e o infrator será declarado out
      6. Quando o receptor arremessa para a primeira, segunda ou terceira base e o corredor da terceira base avança para home antes de ocorrer o erro do defensor,
        - a. se o corredor é safe, ele retorna para a terceira base;
        - b. se é out, permanece o out porque ele correu por risco próprio;
- 9- Para todos os erros de receptor, as corredoras não poderão avançar nas bases.
  - a. Strikeouts são válidos mesmo que ocorra um erro por parte do receptor (ex. passagem pelo receptor “passed ball”);
  - b. No caso do 3º strikeout acompanhado pelo erro do receptor, não haverá avanço adicional de base ao batedor-corredor e os demais corredores deverão permanecer em suas bases de origem.
  - c. No caso de “walk” acompanhado pelo erro do receptor, não poderá ter avanço adicional de base do batedor-corredor e os demais corredores apenas avançam apenas se forem forçados por causa do “walk”.

- 10- Para os erros da defesa (exceto erros de receptor), as corredoras estarão livres para avançar nas bases até a conclusão da jogada, salvo quando a bola ultrapassar os limites do campo. No caso de ultrapassar os limites estabelecidos do campo, a corredora poderá avançar somente 1 base.
- 11- A bola, e por consequência a jogada, serão consideradas “vivas” até o retorno da bola ao Arremessador.
- 12- Bunt é permitido, com exceção se tiver corredor na 3ª base. Com o corredor na 3ª base, é proibido fazer qualquer tipo de bunt ou gesto de fazer bunt dentro do batter's box depois que o arremessador iniciar o arremesso:
- com menos de 2 (dois) outs, o corredor será declarado out;
  - com 2 (dois) outs, o bateador será declarado out.
- 13- Arremessador (Arremessador), Bola e Batedor:
- Será permitido Arremessador “Atleta” ou Arremessador “Sensei”;
    - Arremessador “Sensei” não poderá defender as batidas, salvo em situações de autoproteção;
      - Caso o Arremessador “Sensei” venha a defender a batida, a bola será declarada “foul ball”;
      - Quando o Arremessador “Sensei” estiver arremessando, o Arremessador “Atleta” deverá permanecer em sua posição de defesa dentro do círculo central;
    - Arremessador “Sensei” poderá entrar para arremessar somente quando uma nova bateadora entrar no batter-box (0 bolas e 0 strikes);
    - Strikes e strikeouts também serão válidos para Arremessador “Sensei”;
    - Walks e Hit-by-Pitch não serão válidos para Arremessador “Sensei”;
    - Caso a batida desvie no Arremessador “Sensei”:
      - Se intencional, o bateador será declarado “out” e os corredores retornam às bases em que estavam;
      - Se não intencional, a bola será declarada “foul ball”.
  - A distância da placa do arremesso “pitch-plate” ao home-plate será a mesma, tanto para Arremessador “Atleta” como para Arremessador “Sensei”.
  - Máximo de innings por jogo do Arremessador “Atleta”: 3 (três) innings por jogo;
  - Máximo de innings por dia do Arremessador “Atleta”: 6 (seis) innings por dia;
  - Não é permitido o uso de suporte “T” para rebater;
  - Bola utilizada para os jogos será acordada as equipes participantes dos respectivos eventos e aprovada pela Diretoria de Softbol da CBBS;
  - Para Arremessador “Atleta” que estiver arremessando, o Arremessador “Sensei” deverá permanecer obrigatoriamente fora do campo, e poderá entrar para 1 (um) tempo técnico ou para substituição;
    - A substituição da arremessadora será obrigatória a partir do 2º tempo técnico;
  - Hit-by-Pitch: só será concedido “Walk” quando a bola atingir o(a) bateador(a) diretamente. Caso a bola arremessada “pingue” no chão e depois acerte o(a) bateador(a), será considerado “ball” (bola).
- 14- Walks (Bases por bola):
- Será considerado “walk” após 5 (cinco) bolas.
  - A regra de “walk” será aplicada tanto para Arremessador “Atleta” como Arremessador “Sensei”.
  - Após 3 (três) “walks” seguidos:
    - O técnico deverá substituir o arremessador por outro ou;
    - O técnico deverá entrar obrigatoriamente para arremessar como Arremessador “Sensei”;
- 15- Segurança, Proteção e uso de EPI’s (Equipamentos de Proteção Individual)
- É recomendável o uso apropriado dos itens de segurança de forma a diminuir o risco de lesões inerentes ao esporte e de seguir os protocolos sobre proteção física dos agentes externos, como radiação solar e protocolos recomendados pelo Departamento Médico da CBBS;
  - Todos as jogadoras do “infield” (inclusa arremessadora) deverão utilizar obrigatoriamente protetores faciais;
    - Por segurança, o Arremessador “Sensei” deverá utilizar obrigatoriamente luva (glove) para se proteger das batidas. Recomenda-se o uso de protetor facial.
  - Todos os corredores nas bases deverão utilizar obrigatoriamente capacetes de proteção;
    - Recomenda-se o uso de capacetes com protetor facial;
  - Em todas as entradas no batter-box, os bateadores deverão utilizar capacetes com protetor facial;



- e. As sedes dos torneios deverão garantir água potável nos benches e as delegações deverão monitorar a hidratação de seus atletas;
- f. Todas as regras (ou recomendações) para proteção de atletas constantes no CT Softbol 2023 deverão ser aplicadas. Em caso de divergências entre este CT e o CT da CBBS, valerá sempre a regra mais restritiva/ rigorosa.

16- Proteção ao Arremessador (Arremessador) e ao Receptor (Receptor)

- a. Um arremessador, tendo atuado como arremessador num determinado dia (qualquer número de arremessos ou innings), não poderá no mesmo dia atuar como receptor;
- b. Um receptor, tendo atuado como receptor num determinado dia (qualquer número de "recepções" ou innings), não poderá no mesmo dia atuar como arremessador;
- c. Antes do início de cada jogo, as equipes poderão solicitar à anotadora oficial, informações quanto a atuações dos arremessadores e receptores das outras equipes nos jogos anteriores. Tanto os árbitros quanto os anotadores poderão e deverão alertar quando percebem eventuais irregularidades dos arremessados ou receptores.

17- Sistema de premiação para torneios realizados no 1º semestre:

- a. Devido a quantidade limitada de anotadores experientes nesta categoria de entrada e com o objetivo de reter e engajar cada vez mais os atletas iniciantes, as premiações para torneios realizados no 1º semestre seguirão os seguintes critérios:
  - i. Premiação coletiva:
    1. Campeão
    2. Vice-Campeão
    3. 3º colocado
    4. 4º colocado
    5. Campeão da Chave-Prata
  - ii. Premiação individual:
    1. Da chave Ouro:
      - a. Melhor jogadora
      - b. Jogadora mais eficiente
      - c. Melhor arremessadora
      - d. Melhor receptora
      - e. Técnico campeão
      - f. 1 jogadora mais esforçada de cada time
      - g. 1 jogadora destaque de cada time
    2. Das chaves Prata, Bronze e Incentivo (se houver):
      - a. 1 jogadora mais esforçada de cada time
      - b. 1 jogadora destaque de cada time
- b. Ao final de cada jogo, cada equipe deverá indicar 2 jogadoras de destaque do time adversário;
- c. Ao longo do 1º semestre, as equipes deverão desenvolver novos árbitros e anotadores.

18- Sistema de premiação para torneios realizados no 2º semestre:

- a. Premiação coletiva:
  - i. Campeão
  - ii. Vice-Campeão
  - iii. 3º colocado
  - iv. 4º colocado
  - v. Campeão da Chave-Prata
- b. Premiação individual (por critério estatístico):
  - i. Limite de 2 (dois) troféus por atleta, sendo casos excepcionais até 3 (três) troféus por atleta, independentemente dos resultados estatísticos;
  - ii. Prêmios de “Destaque” e de “Jogador Mais Esforçado” dos times que ficaram nas chaves Prata, Bronze e Incentivo (se houver):
    1. Os técnicos dos times que ficaram nas Chaves Prata, Bronze e Incentivo deverão indicar 1 atleta “destaque” e 1 atleta “mais esforçado” de seu time. Se o atleta indicado já estiver na relação de premiados, o técnico deverá indicar outro jogador de seu time;

19- Tabelas de distâncias e dimensões (m – metros)

**Categorias Sub 11**

Nº Innings 6

Duração 1h 30min

Placa Arremesso 11,00 m

Base 15,00 m

Campo 45 m

Limite 7,6 m

20- Demais considerações que não foram explicitadas nesse capítulo (Regulamento Sub11) seguirão o CT Softbol 2023.



## 8. RECOMENDAÇÕES DO DEPARTAMENTO MÉDICO DA CBBS:

(Drs. MILTON OSAKI, KARINA HATANO, PAULA OTANI e MARCELO KOHARA)

1. Avaliação médica para exercícios físicos e para a prática de beisebol e Softbol (obrigatória em eventos oficiais)
2. Hidratação na prática de beisebol e Softbol
3. Conhecimento e estrita observação da lista “*Substâncias e métodos proibidos na prática do beisebol e Softbol*”
4. Presença de Desfibrilador Externo Automático-DEA e sua disponibilização nos locais da prática esportiva (Recomenda-se a leitura do material “*Suporte Básico para a Vida (Uso do Desfibrilador Externo Automático-DEA)*” existente no site da CBBS.
5. Encaminhamento de atletas lesionados ao Departamento de Medicina do Exercício e do Esporte da UNIFESP-CETE
6. Vacinação de Febre Amarela
7. Estrito seguimento às Resoluções Médicas:
8. Consulta/leitura do material colocado à disposição pelo Departamento Médico no site da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol ([www.cbbs.com.br](http://www.cbbs.com.br))/icone Diretoria Médica.

## 9. RECOMENDAÇÕES SOBRE EXPOSIÇÃO AO SOL

Autor: Dr. Roberto Yosida - (Médico e Presidente CRM-PR)

1. Início os jogos às 08:00h para competir em horário de menos intensidade de radiação solar.
2. Uso de bonés para proteção do couro cabeludo.
3. Uso de protetores solares de acordo com a preferência pessoal.
4. Uso de óculos de sol com proteção UVA e UVB.
5. Uso de “under shirt” com FPS e/ou proteção de antebraços.
6. Realizar reuniões antes e após o jogo com a equipe técnica em ambiente coberto e protegido do sol.
7. As atletas que não estão competindo deverão permanecer em ambiente protegido do sol.
8. As solenidades de abertura e encerramento deverão acontecer em ambiente protegido do sol.

### Considerações e fundamentação:

Radiação UVB - Estudos epidemiológicos indicam que a exposição cumulativa ao sol (principalmente a radiação UVB) é a causa ambiental mais importante do CCE cutâneo (carcinoma de células escamosas cutâneas). Em contraste, a exposição solar intermitente intensa (por exemplo, queimaduras solares, exposição na infância) é o fator de risco mais importante para o CBC e o melanoma [18,25-27].

Radiação UVA - Embora o UVB seja considerado o principal fator causador de CEC cutâneo, o UVA também tem papel etiológico.

PREVENÇÃO - Prevenção de queimaduras solares envolve evitar o sol, usar roupas de proteção e uso liberal de protetores solares de amplo espectro. É importante que os médicos aconselhem os pacientes com tipos de pele sensíveis ao sol sobre a proteção solar, porque a suscetibilidade à queimadura solar é um marcador de suscetibilidade genética ao câncer de pele e está associada a um aumento do risco de melanoma em todas as idades [3,4].

Os indivíduos devem ser aconselhados a procurar sombra ou reduzir a exposição, particularmente nos meses de verão e entre 10:00 e 16:00, quando a intensidade da luz solar é maior. Crianças com menos de seis meses devem ser mantidas longe da luz solar direta.

Roupas protetoras, como mangas compridas e abas largas, devem ser usadas no exterior. Tecidos que são bem tecidos, espessos ou de cor escura são úteis para proteção. Roupas desenvolvidas para indivíduos fotossensíveis estão disponíveis comercialmente em empresas especializadas.

### PREVENÇÃO

Proteção contra a exposição solar - A proteção contra o sol, incluindo a aplicação de protetor solar e o uso de roupas protetoras, reduz o risco de carcinoma de células escamosas cutâneas (CEC) e sua lesão precursora, queratose

actínica. Até mesmo o uso de protetor solar a curto prazo pode ser benéfico, como ilustrado por dois estudos randomizados da Austrália:

- ✓ Indivíduos que usaram filtro solar FPS 17 durante um verão tiveram um número estatisticamente significativamente menor de novas queratoses actínicas (risco relativo = 0,6 comparado com placebo) [134]. (Veja "Epidemiologia, história natural e diagnóstico de queratose actínica".)
- ✓ O uso diário de protetor solar SPF 15 por 4,5 anos foi associado a uma incidência significativamente menor de CCEs (1115 versus 1832 por 100.000, comparado com nenhum protetor solar diário) [135]. Em contraste, nenhuma diferença foi observada na incidência de CBCs.

FPS - O valor do FPS mede principalmente o nível de proteção contra o ultravioleta B (UVB) e o ultravioleta A2 (UVA2) e é baseado na proporção da dose mínima de eritema na pele protegida por protetor solar em comparação com a pele desprotegida. A relação entre SPF e absorção de radiação UVB não é linear. De fato, quando aplicada em quantidade suficiente, a quantidade de radiação UVB absorvida pelos produtos de proteção solar SPF 15, 30 e 50 é de 93, 97 e 98%, respectivamente. No entanto, uma vez que a quantidade de UVB entregue à pele através de um filtro solar é reduzida de forma quase linear com o aumento do FPS, um protetor solar com FPS de 30 é duas vezes mais protetor que um de 15 na prevenção do eritema. Produtos com SPF > 50 fornecem apenas um aumento insignificante na proteção contra radiação UV.

Produtos de proteção solar com FPS 15 são geralmente recomendados para uso diário. Os cosméticos que contêm filtro solar (por exemplo, hidratantes faciais, fundações) podem melhorar a complacência da fotoproteção [18]. A maioria dos produtos cosméticos é formulada para fornecer um FPS de 15 a 30 e pode ou não ser rotulado como amplo espectro. Cosméticos que fornecem proteção de amplo espectro devem ser preferidos àqueles contendo apenas filtros UVB.

Produtos de proteção solar de amplo espectro com FPS 30 ou superior são recomendados para indivíduos que realizam atividades ao ar livre, esportes ou atividades recreativas:

- ✓ Resistência à água - A resistência à água (e ao suor) é uma característica fundamental a considerar ao selecionar um produto protetor solar a ser usado durante o trabalho ou a prática de esportes ou atividades recreativas ao ar livre [21]. Os termos "resistente à água" e "muito resistente à água" significam que o SPF é mantido após 40 ou 80 minutos de atividade em água ou transpiração, respectivamente. A resistência à água depende do veículo em que o filtro solar é formulado, bem como do próprio ingrediente ativo. Alguns tipos de protetores solares exigem vários minutos após a aplicação para permitir que o produto forme um filme resistente à água.
- ✓ A "regra da colher de chá" - Os profissionais de saúde podem instruir os pacientes a adotar técnicas de aplicação simples que garantam uma aplicação uniforme de quantidades adequadas de filtro solar nas áreas expostas [31,32]. Uma delas é a chamada "regra da colher de chá". Envolve a aplicação de aproximadamente 1 colher de chá (visualmente medido) de filtro solar na área do rosto e pescoço, um total de 2 colheres de chá para o tronco da frente e de trás, 1 colher de chá para cada extremidade superior e 2 colheres de chá para cada extremidade inferior [26].
- ✓ Timing - O tempo de aplicação é importante. Os protetores solares devem ser aplicados 15 a 30 minutos antes da exposição ao sol para permitir a formação de uma película protetora na pele. Recomenda-se aguardar pelo menos alguns minutos (idealmente, 10 a 20) após a aplicação da proteção solar antes de se vestir [33]. A reaplicação pelo menos a cada duas horas é necessária. Como todos os filtros solares são removidos após a natação ou transpiração, a reaplicação após cada exposição à água (natação) é necessária mesmo para produtos de proteção solar rotulados como "resistentes à água" (SPF mantido após 40 minutos de atividade em água ou transpiração) ou "muito resistente à água" (SPF mantido após 80 minutos de atividade na água ou sudorese).
- ✓ Fotoenvelhecimento - Os danos à pele causados pela exposição aos raios ultravioleta (UV) acumulam-se com o tempo. Em indivíduos de pele clara, uma quantidade substancial de fotodano se manifesta aos 40 anos [39]. Os protetores solares podem prevenir alterações cutâneas, como pigmentação e enrugamento, que são atribuíveis ao fotodano ou fotoenvelhecimento crônicos [40].

A principal preocupação é o baixo nível de uso de filtro solar entre as crianças. Em uma série de mais de 10.000 crianças de enfermeiras do Nurses' Health Study, apenas 34% das crianças entre 11 e 18 anos usavam protetor solar e 83% tiveram pelo menos uma queimadura no verão anterior [46]. Em uma pesquisa na Holanda com 1103 pais de crianças de 6 a 12 anos de idade, cerca de 30% aplicaram protetor solar regularmente na pele de seus filhos durante a primavera e o verão [47]. Uma frequência similar de uso (36%) foi relatada por crianças de escolas primárias e secundárias na Suíça [48].



**ROUPA FOTOPROTECTORA** - Usar roupas é importante para a proteção do sol. O grau de proteção fornecido pelas roupas é definido pelo fator de proteção ultravioleta (UPF), que indica a eficácia de um tecido em bloquear a radiação solar ultravioleta (UV). A Agência Australiana de Proteção contra Radiação e Segurança Nuclear introduziu um método de teste padronizado de UPF para tecidos em 1996 e estabeleceu regras para a rotulagem apropriada de roupas que alegam oferecer proteção solar [76].

**RECOMENDAÇÕES PARA O SOFTBOL:**

